



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"

BRASÍLIA

FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, março de 2013.

Queridos irmãos:

Ao começo deste novo ano escolar, o Senhor conduza nossos corações e nossas vontades para fazer sempre com alegria sua santa vontade.

De 31 de janeiro a 3 de fevereiro, começamos a Convivência de Início de Curso junto com inúmeros catequistas e itinerantes e guiados pela Equipe Itinerante da Nação.

Ficaram atrás alguns acontecimentos de 2012, todos eles de agradáveis lembranças: as Bodas de Prata sacerdotais de Pe. José Folqué, a Bênção do Presépio e os cantos alegres do Natal, a Eucaristia presidida por Dom Alfonso Cabezas, Bispo emérito de Villavicencio (Colômbia), a visita surpresa do Cardeal Stanislaw Rylko, acompanhado pelo Núncio e por Dom Josef Clemens, e a recolhida dos frutos de 2012: quatro novos presbíteros ao serviço da Igreja para a Nova Evangelização.

Com as Vésperas solenes do domingo, 3 de fevereiro, iniciamos oficialmente o novo ano. A primeira semana dedicamos sempre à organização do seminário: sorteio de tronos no Santuário da Palavra, sorteio dos quartos, grupos de garantes, designação dos serviços da casa, visita guiada, ensaio de cantos, etc. Os dias 5 e 6 foram dedicados aos escrutínios da *Admissio*. Ajudados pela Equipe Pastoral de Pe. José, Pilar e Raúl, foram escrutados 16 candidatos; deles, 13 foram admitidos. A *Admissio ad Ordines* é um ato público em que os seminaristas expressam seu desejo de ser formados, e a Igreja os aceita oficialmente como seminaristas. A partir desse momento se vestirão de preto para expressar sua morte às coisas do mundo.

Também durante a primeira semana, é tradicional a visita do Dr. Ricardo, que examina, como bom médico, aos novos que chegam e alguns mais veteranos que precisam e nos oferece seu diagnóstico de profissional para que a saúde de todos esteja o melhor possível.

No dia 10, realizamos a primeira reunião de garantes. O Seminário está dividido em grupos de 12 que, por turno, vão realizando os diversos trabalhos da casa: servir na liturgia, atender ao telefone, responder as cartas, atender as visitas, servir no refeitório e na cozinha, limpar o jardim, etc. Estes grupos têm uma Convivência mensal, normalmente nas casas de alguns irmãos que as colocam à disposição. Nesta Convivência, rezam juntos o Ofício, contam a experiência daquilo que Deus está fazendo com eles durante o último mês, suas alegrias e dificuldades, comem juntos e, se há tempo, se divertem juntos também. Aproveito para agradecer a generosidade de tantos irmãos que nos abrem as portas de suas casas e de seus corações para poder realizar este tipo de atividade.

No dia 11, começaram os cursos intensivos. Este ano, o primeiro depois da Filiação que nos concedeu a Universidade Lateranense de Roma, somos 71 alunos internos e 10 externos. Estamos contentes com a qualidade e o número de professores, que são quase quarenta.

Recebemos o Anúncio de Quaresma dos nossos catequistas no dia 12, junto com outros muitos irmãos aqui na capela do Seminário.

No dia 14, tivemos a Eucaristia do Espírito Santo, presidida pelo Sr. Cardeal emérito de Brasília, D. José Freire Falcão. Nela nós, professores, fizemos nosso juramento de

fidelidade à Doutrina e à Fé da Igreja. A seguir Dom Osvino José Both, Arcebispo castrense, ditou a Lição Inaugural sobre a Pastoral no âmbito militar. Fomos todos cativados pela sua simplicidade e pela agradável exposição. Acompanharam-nos, junto com todos os alunos, professores, amigos e benfeitores desta Casa de Formação. Finalizamos com uma alegre refeição fraterna.

No domingo 17, como é tradição já institucionalizada, nos reunimos com todos os responsáveis das Comunidades nas quais vão caminhar os seminaristas. É sempre um encontro proveitoso para entrar em comunhão e ajudar-nos a resolver uma série de problemas práticos. Base da formação dos seminaristas é sua Iniciação Cristã. Sobre ela se constrói a Formação sacerdotal. Unir ambas as formações, consideramos que é tarefa prioritária.

No dia 19, participamos, pela primeira vez este ano, da Adoração Perpétua que realizamos todos os meses de 10 a 12 da noite. É um momento oportuno de encontro íntimo com o Senhor que ajuda a fazer crescer nossa vida espiritual.

Como é preceptivo cada ano, os formadores tivemos um encontro com nosso Arcebispo Dom Sergio da Rocha, em sua residência. Foi, como sempre, uma reunião proveitosa, onde o Sr. Arcebispo nos escutou e nos deu seus melhores conselhos para o novo ano. Estavam presentes os dois novos formadores que Deus nos concedeu, depois do retorno de Roma onde concluíram seus estudos de Mestrado: Pe. Getson e Pe. João Baptista, que fez os cursos de doutorado. Faltava nosso querido Diretor Espiritual, Pe. Vicente, que, por motivos de saúde, foi designado como padre Espiritual do Seminário *Redemptoris Mater* de Granada (Espanha).

Ainda deu-nos tempo, no dia 21, para escutar as experiências dos seminaristas incorporados este ano e de como Deus os chamou a esta vocação de serviço à Igreja.

No dia 22, Cátedra de São Pedro, presidiu nossa Eucaristia Mons. Piergiorgio Bertoli, primeiro Conselheiro da Nunciatura de Brasília. Ele nos acercou mais ao Papa Bento XVI nestes momentos delicados de sua renúncia. A homilia, íntima e profunda, nos estimulou ao amor pelo Papa e pela Igreja.

Depois de duas semanas de cursos intensivos, no dia 25 começamos os chamados Cursos institucionais. Esse mesmo dia, pela noite, os candidatos à *Admissio* tiveram sua Vigília com Pe. José para preparar-se à celebração que terá lugar daqui a poucas semanas.

Recebemos a agradável visita de um casal chileno: Nicolás e Soledad, que, talvez no futuro, possam ajudar esta casa como família em missão, e ele como professor de filosofia.

Enquanto isso, a vida continua normal. Começaram a chegar as primeiras visitas, os diáconos começaram a vir dois dias na semana para seu 4º ano de teologia, logo recomeçaremos a Formação Permanente dos Presbíteros e estamos tentando ajudar às diversas Comunidades nas Convivências de Início de Curso, os Anúncios de Quaresma e as Celebrações Penitenciais.

Começam a chegar os primeiros *Débitos em Conta* deste ano, com a sempre necessária ajuda econômica. Nós vos agradecemos de coração. O número de seminaristas aumentou, e os gastos dispararam. Toda ajuda, em dinheiro ou em espécies, será recompensada generosamente pelo Senhor, que prometeu o cento por um. Sabeis que cada dia rezamos pelos nossos benfeitores.

Continuaremos informando de nossas atividades, que podeis contemplar no site: www.rmater.org.br

Orai por nós e ajudai no possível ao nascimento de novas vocações.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Carta do Seminarista Elizier, itinerante Uberlândia-MG.

Querido Pe. Juanjo,

A paz do Cristo ressuscitado esteja com você!

A morte de meu pai foi uma passagem forte do Senhor, não só na minha vida, mas também para a minha família.

Antes de entrar no Seminário, eu tinha um medo grande sobre como enfrentar a morte, se um dos membros da família morresse, especialmente meus amados pais. Eu sei que não será uma coisa fácil para mim, porque eu estou vivendo no outro lado do mundo. Esta foi uma das minhas lutas nos primeiros meses de seminário. Eu pedi a Deus naqueles dias que, se Ele realmente me chamava, Ele me ajudasse quando essa hora chegasse.

A Escritura diz: “Deus é fiel à sua promessa”. Ele nunca vai abandonar aqueles que estão confiando n’Ele. Quando recebi a notícia sobre a morte de meu pai, dois dias depois que ele morreu, eu me lembrei do questionário da convivência de Início de Curso sobre os frutos do Caminho na minha vida. O Senhor realmente me preparou, a mim e a minha família, para aceitar esta realidade em nossa vida com fé e confiança em Deus. Nós acreditamos que nosso pai está nas mãos de Deus.

Durante o velório do meu pai, a minha comunidade celebrou três missas em nossa casa em datas diferentes. Lembrei-me da homilia do Pe. Bert no velório do meu pai: a Virgem Maria e Jesus Cristo o acompanham. É verdade, porque ele morreu em 2 de fevereiro, o dia da festa da Apresentação de Jesus Cristo no templo e também o primeiro sábado do mês, que é o dia da Virgem, Nossa Senhora Medianeira de todas as Graças. Esta imagem da Virgem foi a imagem que o meu pai tocou quando ele deixou o hospital antes de morrer. No hospital, durante sua última hora, ele foi capaz de dar conselho a meu sobrinho. Meu irmão me disse que meu pai voltou a Deus pacificamente.

Deus nos uniu fortemente na oração depois da morte de meu pai. Estamos rezando o rosário diariamente juntamente com os meus sobrinhos, o que nunca aconteceu antes. Um dos frutos de quando entrei no seminário foi que meus sobrinhos desenvolveram o hábito de rezar. Meus sobrinhos são os que estão começando a rezar o rosário cada dia por meu pai.

A morte do meu pai chegou num momento oportuno para dar testemunho sobre o que Deus fez em minha vida. Na celebração em nossa casa, fui convidado pelo Padre para dar a minha experiência pessoal sobre a Palavra. Minha experiência tocou as vidas das pessoas e da minha família durante a celebração.

Eu tenho muitas razões para agradecer a Deus. Minha família recebeu graças abundantes quando entrei no seminário.

Agradeço a todos pelas orações e apoio. Que Deus abençoe vocês e suas famílias.

Um forte abraço a todos e até breve!

Elizier

Carta do Seminarista Marcelo, itinerante em Belo Horizonte-MG.

Caríssimo Pe Juanjo, a paz.

Este tempo de pastoral aqui em Belém do Pará foi um tempo muito bom para mim, cheio de experiências que certamente jamais esquecerei.

Eu cheguei aqui em Belém no dia 04 de dezembro e, desde então, foi uma experiência nova levantar cedo para rezar com a primeira comunidade da Paróquia. Eu nunca havia feito isso antes e confesso que foi algo que me fez muito bem.

Os paroquianos fizeram muitas cestas básicas para serem entregues às famílias assistidas pela Paróquia. Eles tinham uma meta de aproximadamente 350 cestas a serem entregues, e este número não somente foi atingido, como ultrapassado. Sobraram mais de 100 cestas! Então, no dia 24, saímos para distribuir estas cestas em um bairro de pessoas carentes aqui perto. Quando eu cheguei com o carro cheio de cestas e disse a uma família que iria deixar uma com eles, a mulher começou a pular, a chorar e dizia: *agora vou ter um natal de verdade!* Ao ver a reação daquela mulher, vi o quanto foi válido o trabalho que tivemos antes, de arrumar mais de 100 cestas para serem distribuídas. Aquela mulher imediatamente saiu correndo para chamar os seus vizinhos que estavam também passando por dificuldades e cada um deles veio pegar uma cesta. Foi fantástico!

Outra experiência que me deixou muito feliz foi a passagem de ano. O Pe. Marco Antônio fez uma vigília com as comunidades, que teve início às 23h. Então, quando chegou a meia-noite e as pessoas de fora começaram a soltar os fogos, eu pensei: gostaria de estar com meus familiares e amigos, mas imediatamente percebi o que estava acontecendo comigo. Eu estava participando de uma Eucaristia, eu tinha o meu melhor amigo ali comigo, não somente isso, Ele havia preparado um grande banquete para mim, uma ceia em que Ele mesmo era o alimento para o meu espírito. Certamente, não existe presente maior que este.

Se todas aquelas pessoas que estavam soltando fogos estivessem comemorando o nascimento de Cristo, seria uma grande e verdadeira alegria para todos, mas eles comemoravam apenas a passagem de ano. E, no entanto, eu estava ceando com o próprio Cristo. Foi quando eu me perguntava o que eu tenho feito para ser merecedor de tão grande privilégio. A resposta é muito simples: nada! Mas existe o que eu posso fazer: levar o Evangelho a essas pessoas para que, nos próximos anos, elas possam viver essa mesma experiência que eu vivi.

Amanhã vou para minha cidade, mas vou feliz por ter tido a oportunidade de vivenciar todas essas experiências em tão pouco tempo.

Pe. Juanjo, que o senhor tenha um ano novo repleto de paz, felicidade e bênçãos. Que neste ano possamos buscar mais ainda a Cristo, e amá-Lo de verdade, principalmente na figura de nossos irmãos.

Conte sempre com minhas orações, fique com Deus.

Marcelo Carvalho

Carta do Seminarista Josias, do Seminário de Macerata-Itália.

Pe. Juanjo, a paz!

Estou enviando esta carta para contar um pouco a minha experiência neste pequeno tempo aqui em Macerata - Itália. Peço desculpas pela ortografia. É sinal de que já comecei a esquecer do português. Peço paciência!

Começo falando um pouco da Convivência de seminaristas em Setembro de 2012. Foi uma convivência fantástica, e já pude vivê-la com o seminário sem tradução. Logo ao final da convivência, fui ao seminário com os demais seminaristas. Estava contente, mas depois de 5 minutos, a nostalgia pelo Brasil era tão grande... estava destruído! Mas o Senhor me ajudou e *piano piano* comecei a entrar na vida do Seminário. Somos em torno de 35 a 40 seminaristas de 18 nações diversas. Aqui o serviço da cozinha me toca de 15 em 15 dias, e, todos os dias pela manhã, arrumo as mesas para o almoço.

Ao final de Setembro, houve a Convivência de Início de Curso, que foi fantástica. Levantaram-se inúmeras famílias para a missão, uma alegria. Não conto nada para não estragar a convivência.

No dia 04 de Outubro, o Papa Bento XVI visitou Loreto em recordação ao 50º aniversário da Visita do Beato João XXIII, com motivo da abertura do Concílio Vaticano II. Pude estar nesta missa e ver o Papa de perto, abençoando o seminário. Foi um momento belo. Tive a oportunidade de estar na Casa de Maria e coloquei em intenção o Seminário de Brasília, a minha paróquia (Imaculada Conceição), minha comunidade e a paróquia Nossa Senhora da Esperança, pela qual levo real gratidão por este tempo de missão com Pe. Marcos Luis e Pe. Fredy, com quem aprendi a sofrer um pouquinho.

Depois, comemoramos o aniversário de abertura do seminário de Macerata: 21 anos! Um almoço belíssimo com tantas canções, e para variar, aqui ainda soa a “bendita” música “Ai se eu te pego”. Não aguento mais escutar esta música! *Ma, va bene!*

No dia 20 de outubro, celebramos a ordenação diaconal em nosso seminário. Uma festa incrível e como *tutta la città*: com bastante comida e nesse *piccolo* tempo já engordei 3 quilos! É a graça do Senhor! Rsrrsrsrs

Aqui estou caminhando na 3ª comunidade da Paróquia de *San Francesco*, em Macerata. Estamos na etapa do Shemá, esperando já o 2º escrutínio. Somos uma *comunità piccola: venticinque fratelli*. Mas contentes. *Piano, piano* o Senhor está me doando o amor pela missão aqui em Macerata e pela China. E aqui já começou o frio, uma coisa que jamais senti na minha vida.

Este tempo, vejo que o Senhor tem me ajudado de uma forma tão grande, que realmente não sei como dizer. Agora começo a entender o porquê de ter esperado um ano para chegar aqui. Deus realmente está agindo na minha vida.

Bene, o demais conto depois. Aproveito e mando um abraço ao Pe. Marcos Luis, Pe. Fredy, Pe. Odair, Pe. Cássio Dalpiaz, Pe. Antônio Cleidivan, a todos os formadores do Seminário de Brasília e aos seminaristas: Rafael Gonçalves, Jhon, Yggor ... todos.

E uma saudação especial a minha família e a minha comunidade de origem. Aviso que, no dia 11 de dezembro, volto ao Brasil para fazer a documentação de estudante normal. Penso que logo depois, no Natal, poderei retornar aqui à Itália. Peço as vossas orações!

E desde já minhas felicitações aos futuros diáconos. Mando também saudações aos diáconos que serão ordenados presbíteros agora em dezembro. Que Deus ilumine o vosso ministério.

A paz,

Josias Augusto

Carta do casal Pedro Manuel e Paquita, de Murcia-Espanha

Quando estava prestes a desejar um Feliz Natal ao seminário e às pessoas que o integram, antes da dispersão própria de férias, comecei a me lembrar dos maravilhosos dias passados no seminário e, rememorando esses bons momentos, tenho visto o presente que Deus nos fez. Isto foi o que me levou a deixar de lado a tradicional saudação natalina e remeter nosso coração a alguns desses momentos vividos nesses dias.

Foram dias de viver novidade após novidade. Creio que houve um dia dos comuns no seminário; os outros foram especiais, para nós esse também. Foram especiais duplamente, pelo seminário e sua vida nele, no dia a dia e pela vivência de novas e variadas experiências. Isto não nos afastou de pensar e ver a estância de todos os residentes habituais, com o que possa ter de rotina, de convivência de pessoas vindas desde lugares diversos, de contemplar como a vida vai-se perdendo cada dia, em muitos casos, sem ver um fruto preciso, às vezes ao contrário, como algum jovem ou não tão jovem não responde àquilo que consideramos a vontade de Deus. Toda essa quantidade de pensamentos nos permitiu ver a imperiosa necessidade da oração, para poder dar de graça a vida, sem permitir que o demônio nos impeça de dar glória a Deus e de olhar ao céu. Sentimos a necessidade de ter uma intimidade com Deus como meio necessário para reconhecer no outro a Cristo.

Destes dias tenho um motivo a mais, entre outros muitíssimos, para dar graças a Deus. O Senhor suscitou uma certeza no meu coração: agradecimento pela minha existência. Não o tinha pensado nunca e, se o escutei, não reparei nisto, que, se Deus é justo pela nossa história, e é o comum a todos, a primeira ação de Deus é como dispôs nosso nascimento: estamos nus e incapazes de valer-nos por nós mesmos. Portanto, se hoje não estou nu e não somente de roupa, tenho motivos para dar graças a Deus, e isso acontece todos os dias; sempre há alguma coisa que me cobre, sempre há um motivo para dar graças. Vive-se melhor dando graças a Deus que olhando o que pensamos que nos falta, quando tudo é um presente. Diante do presente é fácil a gratidão, só se deve ter isso, agradecimento.

Não menos sábio é ver-se incapaz, necessitado, contemplando que precisas do auxílio de Deus, contemplar como o ser, querer, poder, etc., nos vêm de Deus e que preciso viver num diálogo permanente com Ele para ver nas coisas e nos acontecimentos sua vontade.

Aquilo que nos faz infelizes é afastar-nos da realidade, daquilo que somos, temos, estamos, etc., para apropriar-nos daquilo que não temos, nem somos, nem estamos; somente que alguém que não nos quer bem nos sopra ao ouvido: como nessa nova e hipotética situação, sim serias feliz, quando a certeza de Deus está na primeira. Se este absoluto modo de vida foi-me suscitado por Deus nos dias da minha estância aí, estou seguro de que ele o quer para mim e, como quando nessa situação encontrei-me feliz, a desejamos para todos vós, todos os dias e especialmente nestes de Natal e férias.

Um abraço. A Paz.

Pedro Manuel e Paquita